



VILA DO CONDE



Em Foco
Maior atenção às
questões sociais

AUTARQUIA INVESTE NA SOLIDARIEDADE (PÁG 03)

Registos
Reforço de verbas
para as Freguesias

APOIO DO MUNICÍPIO MANTÉM-SE (PÁG 04)

Acontecimentos
Galeria Solar tem
novo projecto

EXPOSIÇÃO COLECTIVA "EM CASA" (PÁG 08)

Editorial

Aposta na Acção Social e na Educação

MÁRIO ALMEIDA
Presidente



Cara(o) Munícipe,

O início do ano, no que à gestão autárquica diz respeito, é tempo das Grandes Opções do Plano. Orçamento Municipal e Plano Plurianual de Investimentos são instrumentos fundamentais para o dia-a-dia da Autarquia e, conseqüentemente, do Concelho.

Em ano claramente difícil como será o de 2011, é imprescindível uma gestão rigorosa, equilibrada e de contenção, procurando obviar que os efeitos resultantes das enormes quebras de receitas próprias do município, por via da significativa diminuição da actividade económica, dos licenciamentos urbanísticos e das transferências do Orçamento de Estado, sejam demasiado penalizadores. Objectiva-se, assim, não se abdicar das prioridades fundamentais para Vila do Conde e para os vilacondenses.

Prova do cumprir do compromisso assumido com os vilacondenses - as apostas na Acção Social e na Educação - é o aumento dos apoios financeiros às instituições de solidariedade social e a construção de modernos complexos escolares, ao mesmo tempo que se continuam investimentos importantes nas freguesias e no importante apoio às suas Juntas. Sem dúvida que é em tempos difíceis que a solidariedade não pode ser apenas uma palavra, antes tem de ser uma prática quotidiana.

Felizmente, é bom reconhecer que a Autarquia, em estreita colaboração com as valiosas associações vilacondenses das mais diversas áreas e com a população em geral, tem sido capaz de corporizar uma meritória oferta cultural e desportiva, complementada por uma enorme variedade de actividades ligadas ao lazer, a qual possibilita que todos possamos usufruir de espaços e momentos que nos permitem viver numa comunidade segura e desenvolvida. Exemplos disso, nestes primeiros meses do ano, não faltam.

Aproveitemos, assim, os primeiros dias de sol nesta primavera que já vivemos e que no nosso concelho tanto tem para fazer brilhar. ☘

Com estima, saudações do

Em Foco



Autarquia investe nas Funções Sociais - O Orçamento do Município para 2011 atinge o montante de 76.750 000 euros, valor ligeiramente inferior ao de 2010, e integra “projectos e acções inscritas no Plano Plurianual de Investimentos, bem como diversificadas actividades a implementar no decorrer do exercício económico do próximo ano”, garantindo-se, entretanto, “uma gestão equilibrada, controlada e rigorosa, o que não contraria o objectivo de sequentemente se lançarem projectos que correspondem a empreendimentos que se sabem ser fundamentais”.

No Plano Plurianual de Investimentos, as funções sociais, que integram Educação, Habitação, Ordenamento do Território, Tratamento de Resíduos Sólidos e Protecção do Meio Ambiente, Cultura, Desporto, Recreio e Lazer, representam 68,2% das verbas destinadas às grandes Opções do Plano.

Obras relevantes são diversas, referindo-se, como exemplo, as grandes intervenções na rede escolar, com destaque para seis excelentes Centros Escolares: em Árvore já concluído, em Labruge praticamente concluído, nas Caxinas e no centro da cidade em vias de finalização, em Mindelo e em Bagunte/Ferreiró/Outeiro/Parada em fase de adjudicação.

Pretende-se também avançar na construção de habitação social em Aveleda, Gião e Retorta.

A modernização administrativa e a aposta na Sociedade do Conhecimento, com o projecto Metrópolis/Vila do Conde Digital, terão o devido seguimento, incluindo a rede Camarária em Banda Larga, a Intranet Autárquica em Banda Larga e a disponibilização de Serviços On-Line.

O Apoio às Instituições e às Associações Concelhias foi reforçado com 250.000,00 euros em relação ao orçamento de 2010, visando ultrapassar as suas dificuldades prementes e crescentes, por forma a contribuir para que o seu fundamental auxílio em prol da comunidade vilacondense se mantenha. ✕

Registos

Apoio às Freguesias

Autarquia mantém habitual reforço

O Município vai manter, em 2011, o habitual apoio às freguesias, com uma política de apoio diverso, em numerário e em espécie, complementando o Fundo de Financiamento das Freguesias, com especial relevo às comparticipações de capital nas obras promovidas e executadas pelas Juntas de Freguesia. Significativo é que a verba que o Município destina voluntariamente para as Juntas de Freguesia é mais do dobro do que elas têm direito a receber do Orçamento de Estado. Nesse sentido, irão ser-lhes disponibilizados 2 316 646 euros para as suas obras e aquisições e prestações de serviços, muito embora o Orçamento de Estado para 2011 tenha feito uma redução de 9,4% nas transferências para as Freguesias e de 8,6% nas transferências para o Município. ☒



Serviços Veterinários

Mudança de instalações

Dado que as obras de requalificação da zona nascente de Vila do Conde, junto ao rio, já se iniciaram, os serviços veterinários municipais tiveram de deixar o local onde estavam instalados, passando a funcionar na zona posterior do Pavilhão de Desportos de Vila do Conde. Para informações e esclarecimentos devem contactar os serviços através do telefone 252 248 400 ou do telemóvel 96 171 20 32. ☒

Protecção Civil

Reunião distrital em Vila do Conde

Como reconhecimento do trabalho desenvolvido pela estrutura Municipal de Protecção Civil, decorreu em Vila do Conde, uma reunião de trabalho da estrutura distrital de Protecção Civil. A oportunidade foi aproveitada para tratar de assuntos com importância neste domínio, como a avaliação e articulação dos diferentes Agentes de Protecção Civil, a prevenção e pré-socorro no âmbito da protecção civil, a entrada em vigor do Código Florestal, bem como as acções de prevenção estrutural da Floresta no Distrito para 2011. A nível concelhio, a acção do Serviço Municipal de Protecção Civil tem-se traduzido em excelentes resultados no terreno, seja no combate aos fogos florestais, seja na resposta pronta e eficaz às diferentes solicitações e pedidos de ajuda. ☒



Registos



Saneamento

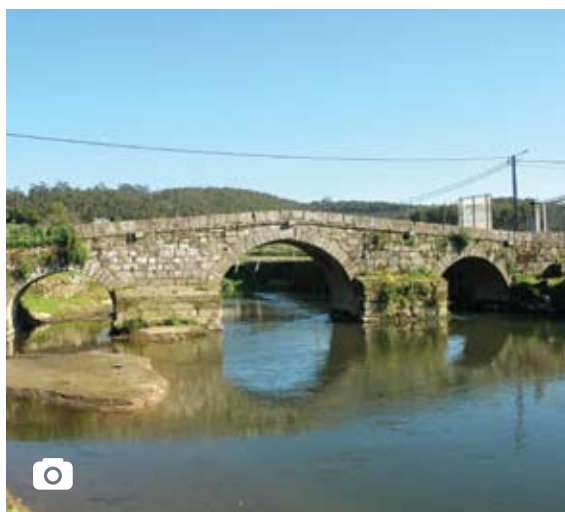
Novo tarifário em vigor

A obrigatoriedade imposta pela Entidade Reguladora do Saneamento Básico para que seja garantida a sustentabilidade do serviço prestado e a recuperação dos custos incorridos pelas Autarquias ou entidades gestoras para a sua prestação em condições de eficiência, para além dos acrescidos decorrentes da aquisição da água e com a entrega dos esgotos para tratamento, exigem uma actualização tarifária. A Câmara Municipal de Vila do Conde está certa da compreensão da população perante esta exigência e necessidade, salientando que irá continuar a fazer um esforço financeiro considerável no desenvolvimento de investimentos no domínio do saneamento básico em todo o Concelho. ❖

Dragagem da barra

Operação em curso

O Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos está a proceder a uma operação de dragagem da barra de Vila do Conde, com o objectivo de propiciar melhores condições de acesso às embarcações que pretendem entrar ou sair do porto, assim se assegurando mais segurança aos pescadores. Seguir-se-á um outro desassoreamento, no canal do rio e junto à doca de recreio, estando a realizar-se os necessários estudos para esse fim. ❖



Ponte de S. Miguel

Intervenção a decorrer

A Câmara Municipal apresentou candidaturas aos fundos comunitários, visando a valorização da Frente de Mar em Árvore e das ribeiras da Rua da Igreja e da Rua da Gândara em Vila Chã, dando seguimento ao que havia já feito em relação em Labruge. Depois das intervenções realizadas em Azurara e Mindelo, a costa litoral vilacondense ficará agora toda intervencionada, com claros benefícios para a população e o ambiente. O custo estimado das valorizações agora previstas é de 670 mil euros, sendo comparticipadas pelo QREN em 80%. ❖

De Corpo e Alma

Autarca atento às questões sociais

Após ter iniciado no mês de Fevereiro uma ponderada análise sobre as questões sociais, com a realização de visitas às instituições do Concelho, o Presidente da Autarquia, Engº Mário Almeida, após concluir esse seu roteiro, irá efectuar semelhante iniciativa dedicada à Educação.

Na acção denominada “Mês da Solidariedade”, o autarca pretendeu, com o périplo pelas instituições, para além de reflectir todo o seu apreço pessoal e o da Câmara Municipal por quem dedicadamente trabalha em prol dos outros, melhor constatar “in loco” o que é a realidade social concelhia nesta época de crise e a resposta hoje dada às questões diversas e complicadas com que diariamente todos são confrontados, no sentido de se verificar como é possível potenciar a cooperação entre a Autarquia e as Instituições para que se obtenha uma ainda melhor resposta na área social.

E o que viu deixou-o plenamente satisfeito, nas diferentes áreas desde a infância à 3.ª Idade, ou seja nas Creches, Jardins de Infância, Actividades de Tempos Livres, Espaços Formativos, Centros-Convívio, Centros de Dia e Lares de Internamento.

A todas as Instituições foi reforçado o subsídio já antes atribuído para que mais apoio possa ser dado a quem o necessitar, a par do que directamente a Autarquia continuará a fazer através das variadas medidas sociais em boa hora implementadas para se minorarem as dificuldades dos mais carenciados. ❖

01. Santa Casa da Misericórdia de Azurara
02. Associação de Solidariedade Social O Tecto
03. Movimento de Apoio ao Diminuído Intelectual
04. Centro Social e Paroquial da Junqueira
05. Instituto S. José
06. Associação de Solidariedade Social Terramar
07. Associação de Solidariedade Social Novas Marés
08. Associação de Solidariedade Social de Mosteiró
09. Centro Social e Paroquial de Mindelo
10. Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde
11. Centro Social Arvorenses O Fruto
12. Centro Social e Paroquial de Touguinha
13. Infantário D. Vitória
14. Associação de Apoio 3ª Idade A. F. Vila Cova
15. Centro Social e Paroquial das Caxinas
16. Centro Social e Paroquial de Labruge
17. Venerável Ordem 3ª de S. Francisco de Vila do Conde
18. Centro Social e Paroquial de Guilhabreu



De Corpo e Alma



Acontecimentos

Fundação Portugal Telecom

Exposição no Centro de Memória



Paula Rego, Lurdes Castro, Eduardo Batarda, João Vieira, Ângelo de Sousa, Joaquim Rodrigo e Alberto Carneiro são alguns dos 16 artistas cujas obras a Fundação Portugal Telecom trouxe a Vila do Conde. A mostra que ilustra também a arte de um grupo mais novo, mas com criação artística já afirmada como Pedro Calapez, Fernando Brito, Joana Rosa, Xana, Cristina Lamas, Manuel João Vieira, Rui Toscano, Rui Serra e Rui Moreira está presente no Centro de Memória até 8 de Maio. De Terça-feira a Domingo, das 10h às 18h. ❖

Feira dos Namorados

Tradição secular mantém-se

A Secular “Feira dos Vinte” é uma Feira de grandes tradições que, conjuntamente com a feira de 3 de Agosto, constituíam, em tempos idos, as duas feiras francas de Vila do Conde. O dia 20 de Janeiro constituía-se especialmente festivo para a cidade, tornando-se um ponto de encontro

da comunidade, trajada a preceito, para tratarem dos seus negócios, e onde alguns aproveitavam a possibilidade para um namoro. Por tal facto, esta feira ficou também conhecida como “Feira dos Namorados”. Passaram os tempos de pedir namoro em verso, mas os alunos das escolas do concelho, todos os anos, recriam esta tradição e, dando largas à imaginação, «transformam» as modestas colhechas de pau em pequenas obras de arte. Este ano, a venda das colhechas de pau esteve a cargo de alunos da Escola EB 2,3 D. Pedro IV, de Mindelo. ❖



Exposição “Em Casa”

Galeria Solar Apresenta

Na Galeria Solar, a exposição colectiva “Em Casa” integra sete projectos originais concebidos por um grupo de autores provenientes de diferentes áreas de criação: Pedro Bandeira (arquitecto); Valter Hugo Mãe (escritor); Rui Xavier (realizador e fotógrafo); R2 - Artur Rebelo e Lizá Ramalho (dupla de designers); Júlio Dolbeth e Rui Vitorino (dupla de ilustradores); André Cepeda (fotógrafo) e Daniel Barroca (artista plástico). A exposição desenvolve-se a partir de



um conjunto de peças articuladas tematicamente mas diversificadas a partir dos pontos de vista da arquitectura, design, cinema, fotografia ou artes plásticas. É uma proposta de reflexão sobre os resultados alcançados por alguns anos de experiência numa sociedade em que o conhecimento é cada vez mais facilmente partilhável. ❖

Fins-de-Semana Gastronómicos

Vila do Conde acolhe iniciativa



Está a decorrer a iniciativa «Fins-de-Semana Gastronómicos 2011», do Turismo do Porto e Norte de Portugal, onde se insere Vila do Conde. Esta iniciativa conta com a participa-

ção de 72 Municípios, e prolonga-se até Junho. Nos dias 4 e 5 desse mês, será a vez de Vila do Conde, altura em que os restaurantes aderentes a esta acção turística (Adega do Monte, Adega do Testas, Fusão / Restaurante – Lounge, Restaurante Bom Bordo, Restaurante Cozinha Aberta, Restaurante Doca, Restaurante Le Villageois, Restaurante Praça Velha, Restaurante Ramon e Restaurante São João) incluirão na sua ementa o tradicional cabrito assado e os doces conventuais “barrigas de freira”, proporcionando aos visitantes momentos únicos de degustação da nossa apetitosa gastronomia. ❖

“Silêncio! Vamos falar de ruído”

Para ver até 6 de Maio



No Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental está a decorrer a exposição “Silêncio! Vamos falar de ruído”, patente ao público até 6 de Maio, no seu horário habitual (dias úteis, entre as 10h/12h30 e as 14h/18h). A presente exposição aborda, em 22 painéis, as consequências do ruído sobre o aparelho auditivo e sobre o organismo em geral, sendo descritos alguns efeitos

Acontecimentos

psicológicos e fisiológicos, e ainda as consequências do ruído sobre os animais. São também apresentadas medidas de minimização e prevenção para a exposição ao ruído de carácter geral e carácter individual. A exposição inclui ainda a mostra de equipamentos de medição de ruído e de protecção auditiva. ❖

Queima do Judas 2011 Espectáculo a 23 de Abril

A Nuvem Voadora deu início ao processo de criação artística da Queima do Judas, no sentido de apresentar ao público um conjunto de actividades que passam pela intervenção urbana, formação, conferências e um espectáculo de teatro de rua multidisciplinar. A Queima do Judas acontece em Vila do Conde no dia 23 de Abril, tendo como tema de inspiração a liberdade, a revolução de Abril de 1974 e as fantásticas lendas e “metamorfozes” do Mosteiro de Santa Clara. Em 2011, as comemorações do Dia da Liberdade coincidem com as festividades pascais e, por consequência, com a data do ritual da Queima do Judas. Tornou-se, desta forma, inevitável a escolha do tema como mote central do evento. ❖



Orquestra Harmos Espectáculo único em Vila do Conde



O concerto da HFO - HARMOS Festival Orchestra, no Teatro Municipal, contou com o envolvimento activo da Academia de Música S. Pio X. A orquestra foi constituída por alguns dos melhores alunos da Escola Superior de Música, Artes e Espectáculos do Porto, Academia Nacional Superior de Orquestra, Royal College of Music of London, Conservatório Superior de Música de Oviedo, Universität der Kunst Berlin, Hochschule für Music and Theater Leipzig, CO-DARTS Rotterdam, Lithuanian Music and Theater Academy, Academy of Music and Theatre, - University of Gothenburg, Haute École de Musique de Geneve e Koninklijk Conservatorium Brussel, num total de 80 músicos. ❖

Remo Mais um título nacional

Elisabete Tomás e Tânia Saraiva sagraram-se Vice-Campeãs Nacionais em Double Scull Feminino, no Campeonato Nacional de Fundo dis-

putado em Resende – Caldas de Aregos. As atletas do Clube Fluvial Vilacondense, duas jovens promessas da modalidade nacional, continuam a somar êxitos desportivos. ❖



Karaté 12 pódios para o Ginásio



O Ginásio Vilacondense participou no II Torneio Interestilos de Karaté, prova que contou com a participação de cerca de duas centenas de atletas. O êxito da participação do GCV saldou-se por 12 pódios, dos quais oito em primeiro lugar, com destaque para os atletas: Rita Vasconcelos, Nuno Silva, Rita Oliveira, Daniela Hilário, Marcelo Fonseca, Filipa Festas, Luís Silva e Hélder Pen-teiros. ❖

Ténis de Mesa Vilacondenses no Top Nacional

Jorge Costa e Tiago Duarte integram a lista dos 12 melhores atletas nacionais de Ténis de Mesa, nas categorias de Cadetes e Juniores, respectivamente. Tal consagração ocorreu na prova disputada em Sintra e organizada pela Federação Portuguesa da modalidade. ❖



Natação 24 pódios para o Fluvial

Os Masters do Fluvial Vilacondense estiveram em evidência no Open/ Campeonato Nacional de Inverno, que se disputou em Ponte de Sor. O balanço final dos nadadores vilacondenses saldou-se por 24 pódios (10 títulos de campeão nacional, através de 5 nadadores) e 9 recordes nacionais. Destaque para Pedro Silva, o nadador mais pontuado de todos os escalões, obtendo 7 títulos nacionais e 9 recordes nacionais. Miguel Coelho obteve 4 títulos e 1 recorde nacional; Marta Marinho e Sónia Vilar obtiveram 2 títulos e 1 recorde nacional cada; Miguel Oliveira obteve 1 título nacional. ❖

Entrevista

COM EDITE FERNANDES



Segunda Capitã da Seleção Nacional Feminina, Edite Fernandes prepara-se para representar o SC Blue Heat FC, de Los Angeles. Um sonho concretizado.

”Conseguir chegar ao topo do futebol”

BOLETIM MUNICIPAL (BM) – Começou em 1997 a jogar futebol federado no Boavista. Já sabia que essa seria a carreira a abraçar?

EDITE FERNANDES (EF) – Não fazia a mínima ideia. O futebol feminino era uma novidade para mim, mas acabou por correr bem. Quando surgiu a oportunidade de jogar na China, comecei a pensar que talvez fosse de apostar no futebol como carreira, ainda que jogue como amadora.

BM – Tem valido a pena?

EF – Claro que sim! Faço aquilo que gosto e tenho construído uma carreira no estrangeiro da qual muito me orgulho e que tem corrido muito bem.

BM – A mentalidade da sociedade está a mudar em relação ao futebol feminino?

EF – A pouco a pouco, está a mudar. Mas para chegar ao patamar do futebol feminino ainda há um longo caminho a percorrer.

BM – Vai agora jogar nos Estados Unidos. É o ponto alto da sua carreira?

EF – É o concretizar de um sonho. É mais uma etapa na carreira, ainda que seja por pouco tempo. Vou em Maio e o campeonato termina em Agosto. Não sei se volto nessa altura ou se volto. Depois logo se vê o que acontece.

BM – Quais as suas expectativas?

EF – São positivas. Sei que é uma liga competitiva, onde estão as melhores jogadoras do mundo, mas vou para fazer o meu trabalho, para tentar jogar e dar o meu melhor, aproveitando esta oportunidade.

BM – Finalmente chegou à elite mundial?

EF – Esta oportunidade é a cereja em cima do bolo...Conseguir chegar ao topo do futebol feminino e agora resta-me lutar com espírito de sacrifício. Espero levar o nome de Portugal bem longe.

BM – Representar a Seleção Nacional é um orgulho?

EF – (risos) Espero jogar ainda mais alguns anos... Tudo depende das lesões, do estado físico, do clube onde eu estiver... enfim, só espero ainda ter condições para jogar, pelo menos, mais dois ou três anos.

BM – Tem agora 31 anos. Espera jogar até quando?

EF – Sem dúvida. Tivemos uma geração de ouro na modalidade que, por imperativos da idade e do curso normal da vida, acabou por abandonar o karate. Mas já temos outros atletas em formação muito promissores e estou confiante de que poderão superar os resultados alcançados pela geração anterior.

BM – Já pensou no que vai fazer quando terminar a carreira?

EF – Ainda não! Para já quero aproveitar ao máximo esta nova oportunidade e desfrutar daquilo que gosto de fazer: jogar futebol. Depois, penso nisso. Mas gostava de ficar ligada ao futebol.

BM – Que ligações mantém com Vila do Conde?

EF – A minha família continua em Vila do Conde e as minhas raízes são vilacondenses. Fui para Lisboa com 18 anos, mas vinha regularmente a casa. Agora, a minha estadia é menos regular, mas sempre que posso, a primeira opção que faço é ir a casa, ver a família e passear junto ao mar de Vila do Conde. ☒

Entrevista

COM VALTER HUGO MÃE

”Gosto de me desafiar a ser melhor”

BOLETIM MUNICIPAL (BM) – - Em Julho, vai participar na FLIP. Expectativas?

VALTER HUGO MÃE (VHM) – Tento não criar expectativas. Vou sobretudo curioso e entusiasmado. Fico contente por estar convidado para um dos encontros de escritores mais exclusivos do mundo e por partilhar essa experiência com gente que muito admiro. Vou, no entanto, muito interessado em contactar com o público brasileiro que tem vindo a descobrir, de um modo que me é muito grato, a minha obra. Tenho muito a agradecer-lhes.

BM – - O facto de se ter estreado (prosa) no Brasil motivou boa reacção por parte da comunicação social do Brasil? O que significa para si esta aceitação?

VHM – A reacção da imprensa brasileira foi de um frenesi inédito. Da noite para o dia virei um tema fundamental no mundo dos livros no Brasil. É muito aliciante. As críticas foram brilhantes e estou com uma agenda interminável de entrevistas e sessões de todo o tipo com jornais e televisões. Não podia estar mais satisfeito com essa aceitação num país que me é tão caro e que irei visitar pela sexta vez.

BM – Considera-se um “tsunami literário” como José Saramago o classificou?

VHM – Não penso muito nisso. Compreendo o que ele quis dizer, que passa por um certa voracidade dos meus textos, mas tento não me deslumbrar comigo mesmo. Gosto de me tratar um bocadinho mal para me desafiar a ser melhor. Acredito que vale a pena tentarmos fazer melhor e sobretudo sermos

melhores pessoas. Isto só vale a pena se nos engrandecer como pessoas.

BM – Desdobra-se em inúmeros projectos para além da escrita. O que tem feito agora?

VHM – Passei por um tempo longo de entrevistas. Estou a começar um período de viagens que já me levou às Ilhas Baleares e à Madeira e que agora passa por Córdova, Porto Rico, Nova Iorque, Rio de Janeiro, Londres, Paris, etc. Quando acalmar, estaremos em Agosto. Nessa altura estarei a terminar duas peças de teatro que prometi a duas companhias distintas.

BM – Um novo romance está para breve? De que trata o livro?

VHM – Em Setembro, a coincidir com os meus 40 anos, sai um romance acerca de um homem chamado Crisóstomo que, chegando também aos 40 anos de idade, entristece por não ter tido um filho. Esse é o tema central do meu livro.

BM – Nascido em Angola, sente-se vilacondense. Porquê?

VHM – Não me lembro de ter nascido, mas lembro-me perfeitamente dos 30 anos que passei em Vila do Conde. Creio que, e sobretudo para quem vai chegar aos 40, ter passado 30 anos neste lugar me torna deste lugar. Dificilmente me sentiria angolano porque não tenho nenhuma memória de Angola. Infelizmente. Contam-se as maiores maravilhas acerca da beleza de África, ia ter muito orgulho em me lembrar e servir de testemunha disso. ☘



Com um novo romance a ser editado em Setembro, valter hugo mãe prepara-se para participar num dos maiores encontros de escritores no Brasil.

VILA DO CONDE



Rua de Santo Amaro | Vila do Conde | GPS 41° 21' 22.87"N; 8° 44' 28.52"W

www.cm.viladoconde.pt

Capela de Santo Amaro

1. A Capela de Santo Amaro foi construída no lugar onde existia uma torre que permitia vigiar o acesso norte do Monte do Mosteiro. A mais antiga referência a esta capela data de 1571 e refere unicamente o lugar de Santo Amaro, o que indica a existência de um culto e provavelmente de uma capela dedicados àquele santo. Prova segura da presença desta capela só existe a partir do ano de 1576, altura em que aí se celebrou um casamento.

(FIGURA 01 - EXTERIOR DA CAPELA SANTO AMARO) ✕



FIG 01

2. O cruzeiro que existe no adro da capela possui as armas da família Pinheiro de Barcelos, o que levou alguns autores a afirmarem que a sua construção seria da responsabilidade dessa família. Sendo ou não verdade, o facto é que esse pequeno detalhe é mais um símbolo da ligação existente entre Vila do Conde e uma parte importante do baixo Entre-Douro-e-Minho, sendo a foz do rio Ave o principal entreposto comercial, somente ultrapassado pelo Porto.

(FIGURA 02 - CRUZEIRO) ✕



FIG 02

3. A capela alberga ainda hoje um culto importante a Santo Amaro, com uma festividade anual muito celebrada (15 de Janeiro) e de que é testemunho a Casa de Cera, onde são deixados os ex-votos dos fiéis.

(FIGURA 03 - CASA DE CERA) ✕



FIG 03